



Cultura

Revista de História e Teoria das Ideias

Vol. 32 | 2013

O surgimento da ciência moderna na Europa

Apresentação

Adelino Cardoso e Laura E. Herrera Castillo



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/cultura/1940>

DOI: 10.4000/cultura.1940

ISSN: 2183-2021

Editora

Centro de História da Cultura

Edição impressa

Data de publicação: 2 dezembro 2013

Paginação: 11-12

ISSN: 0870-4546

Referência eletrónica

Adelino Cardoso e Laura E. Herrera Castillo, « Apresentação », *Cultura* [Online], Vol. 32 | 2013, posto online no dia 22 janeiro 2015, consultado a 22 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/cultura/1940> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/cultura.1940>

Este documento foi criado de forma automática no dia 22 setembro 2020.

© CHAM — Centro de Humanidades / Centre for the Humanities

Apresentação

Adelino Cardoso e Laura E. Herrera Castillo

- 1 No seu número 32, a revista *Cultura* acolhe os resultados mais significativos da acção integrada hispano-lusa *O Surgimento da Ciência Moderna na Europa: G. W. Leibniz* (AIB2010PT-00167) (www.leibniz.es/granada-lisboa.htm), uma iniciativa inscrita no projecto *Leibniz en Español* (FFI2010-15914) (www.leibniz.es), financiada pelo antigo Ministerio de Ciencia e Innovación de España, pela Junta de Andalucía (P09-HUM.5109) e pelo Conselho dos Reitores das Universidades Portuguesas.
- 2 Iniciada em 2007, a acção integrada consolida-se em 2009, com a realização da primeira reunião conjunta de ambas as equipas, espanhola e portuguesa, em Lisboa. De 2010 a 2013, foi desenvolvido um trabalho regular, com duas reuniões por ano, uma em Lisboa e outra em Granada, criando um espaço comum de debate e intercâmbio de ideias, que se revelou muito fecundo tanto para os jovens investigadores como para aqueles que se dedicam há longos anos ao estudo do pensamento leibniziano. A partir do início de 2012, a acção integrada foi reforçada pela articulação com o projecto sobre “O conceito de natureza no pensamento médico-filosófico na transição do século XVII ao XVIII” (PTDC/FIL-FCI/116843/2010), cuja equipa de investigação inclui todos os membros portugueses da acção integrada. Apresentados e discutidos em diferentes reuniões de trabalho, os artigos agora publicados foram objecto de profunda reformulação, constituindo, de facto, trabalhos originais.
- 3 O projecto desenvolveu-se em torno de dois eixos centrais: o lugar do pensamento filosófico-científico de Leibniz no quadro da Modernidade, o que exige a determinação do seu contributo para o progresso das ciências e o estudo das relações entre as propostas leibnizianas e as dos seus contemporâneos; a articulação entre ciência e metafísica na dinâmica interna da elaboração intelectual de Leibniz. A especificidade do leibnizianismo revela-se também no modo como interpretou diferentes tradições, que marcaram, pela concordância ou divergência, o seu percurso. E bem assim na controvérsia que envolve a recepção do seu pensamento.
- 4 Do ponto de vista temático, a investigação incidiu sobre as múltiplas áreas do saber: lógica, filosofia da linguagem, epistemologia; matemática, física, dinâmica; medicina, biologia, química; história, psicologia, direito, religião, cultura. Algumas das questões

intrínsecas ao leibnizianismo constituíram-se como focos problemáticos e mobilizaram debates intensos dentro da equipa de investigação: a questão da homogeneidade *versus* pluralidade dos saberes; a relação entre matemática e ciência da natureza; a continuidade entre o orgânico e o inorgânico, entre o físico e o psíquico; determinismo *versus* liberdade. O trabalho colectivo deu um impulso considerável para o aprofundamento da investigação individual, expressa em dezasseis estudos que compõem o presente volume.

- 5 Os trabalhos agrupam-se em três secções: na primeira, incluem-se propostas de reinterpretção de tópicos nucleares da obra científica e filosófica de Leibniz, visando uma renovação do olhar sobre o leibnizianismo como um todo (Juan A. Nicolás, Julián Velarde, Bernardino Orio, Paulo de Jesus, Juan Arana); na segunda, reúnem-se trabalhos com uma abordagem precisa de questões específicas (Laura Herrera Castillo, Marta Mendonça, Leticia Cabañas, Manuel Silvério Marques); a terceira, eminentemente dialógica, dedica-se ao intercâmbio epistolar de Leibniz, mas também à influência de pensadores anteriores, nomeadamente Francisco Suárez, na sua obra, e à influência de Leibniz na posteridade filosófica e científica. O trabalho de Maria Luísa Ribeiro Ferreira, que participou em todo o percurso de investigação de um modo muito estimulante, foi publicado na revista *Philosophica*, razão pela qual não foi incluído neste número de *Cultura*.